SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo

CNPJ nº 61.699.567/0011-64

Nota da Administração da S.P.D.M.

Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da S.P.D.M. publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 30 de Abril de 2009 às páginas 121 e 122, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M., o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M. e dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo que integra a S.P.D.M.. A SPDM é uma Associação Civil sem fins lucrativos fundada em 26/06/1933 e tem, hoje, como principais objetivos o apoio à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; a manutenção do Hospi-

tal São Paulo (HSP), de cujas atividades resultem, ainda que indiretamente, proveitos de ordem didática ou científica; a manutenção de leitos e serviços hospitalares à disposição do sistema público de saúde; apoio à investigação científica na área das ciências da saúde, bem como contribuição para a elevação do nível cultural dos profissionais da referida área; elaboração de convênios com outras instituições, de natureza pública ou privada, de ensino, pesquisa ou assistência à saúde; assessoramento e gerenciamento de serviços de saúde, de natureza pública ou privada, tendo ainda como atividade preponderante, a manutenção de diversos Hospitais estaduais e municipais no Estado de São Paulo, Núcleo de Gestão Assistencial Estaduais, Programas de Atenção Básica e

Saúde da Família, desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo e ainda, dos demais órgãos a ela vinculados, através dos quais preste serviços de assistência social. Dentro dos objetivos, por ser Entidade Filantrópica, a SPDM, em conformidade com o estabelecido no artigo 3º parágrafo 4º do Decreto 2536/98, tem como obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços ao SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, o mesmo percentual em interações realizadas, medida por paciente-dia. São Paulo, 04 de Maio de 2009. Prof. Dr. Flávio Faloppa - Presidente da S.P.D.M., Enio Santos - Contador CRC 1SP 148.483/O-2.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)		
	31.12.08	31.12.07
ATIVO		
Circulante	1.310.326,28	1.099.198,93
Disponível	1.041.078,01	895.883,98
Caixa	7.500,00	1.000,00
Bancos Conta Movimento	778.460,38	21.671,01
Aplicações Financeiras	255.117,63	873.212,97
Clientes	194.514,00	194.514,00
Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	194.514,00	194.514,00
Outros Créditos	74.669,27	8.800,95
Adiantamentos a Fornecedores	56.551,67	325,00
Antecipação de Férias	18.076,11	8.475,95
Antecipação Salarial	41,49	-
Despesas/ Custos de Exercício Seguinte	65,00	-
Prêmios de Seguros e Outros a Vencer	65,00	-
Não Circulante	570.690,52	148.150,92
Imobilizado	659.130,12	176.238,46
Bens Móveis	659.130,12	176.238,46
(-) Depreciação Acumulada	(88.439,60)	(28.087,54)
Total do Ativo	1.881.016,80	1.247.349,85
Compensado	66.462.111,09	11.138.737,99
Mercadorias	66.462.111,09	11.138.737,99
Mercadorias de Terceiros	66.462.111,09	11.138.737,99
Total Geral	68.343.127,89	12.386.087,84

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
	31.12.08	31.12.07
Circulante	1.318.961,17	200.981,00
Fornecedores	72.300,65	6.933,30
Serviços de Terceiros Pessoa Física/ Jurídica	23.113,10	11.227,35
Salários a Pagar	180.006,33	62.204,26
Contribuições a Recolher	40.960,42	19.343,47
Provisão de Férias	220.351,65	52.057,42
Provisão de FGTS sobre Férias	17.628,15	9.684,95
Provisão de FGTS sobre 13º Salário	12.554,77	-
Impostos a Recolher	21.909,43	1.166,41
Obrigações Tributárias	2.392,69	4.717,59
Outras Contas a Pagar	176.723,19	32.598,34
Provisão de despesa processos cíveis	1.047,91	1.047,91
Outros Valores de Terceiros	549.972,88	-
Não Circulante	19.000,00	-
Exigível a Longo Prazo	19.000,00	-
Provisão de Despesa - Processos Trabalhistas	19.000,00	-
Patrimônio Social	543.055,63	1.046.368,85
Resultado de Exercícios Anteriores	1.046.368,85	470.287,70
Superávit (Déficit) do Exercício	(503.313,22)	576.081,15
Total do Passivo e Patrimônio Social	1.881.016,80	1.247.349,85
Compensado	66.462.111,09	11.138.737,99
Mercadorias	66.462.111,09	11.138.737,99
Mercadorias Recebidas	66.462.111,09	11.138.737,99
Total Geral	68.343.127,89	12.386.087,84

Demonstrações do Superávit ou Déficit para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)		
	31.12.08	31.12.07
Receitas Operacionais	4.496.452,80	2.334.168,00
Secretaria de Saúde do Est. de São Paulo	4.496.429,75	2.334.168,00
Outras Receitas	23,05	-
Outras Receitas Operacionais	44.387,50	77.295,07
Descontos Recebidos	0,58	192,17
Financeiras	38.899,73	74.734,67
Despesas Anuladas do Exercício Anterior	5.447,90	-
Outras Receitas	39,29	2.368,23
Total das Receitas	4.540.840,30	2.411.463,07
Despesas Operacionais	(5.044.153,52)	(1.835.381,92)
Serviços - Pessoal Próprio	(3.076.965,18)	(1.183.037,67)
Serviços - Terceiros P.Física /P.Jurídica	(1.448.776,64)	(453.031,03)
Mercadorias	(448.912,42)	(162.083,00)
Tributos	(408,31)	(14.944,89)
Financeiras	(7.986,19)	(1.902,22)
Despesas do Exercício Anterior	(996,09)	-
Depreciação	(60.108,69)	(20.383,11)
Total das Despesas	(5.044.153,52)	(1.835.381,92)
(Déficit) Superávit do Exercício	(503.313,22)	576.081,15

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)		
Eventos	Superávits/Déicits Acumulados	Total
Saldos em 01.01.2008	1.046.368,85	1.046.368,85
Superávit no Exercício	(503.313,22)	(503.313,22)
Saldos em 31.12.2008	543.055,63	543.055,63
Saldos em 01.01.2007	470.287,70	470.287,70
Superávit no Exercício	576.081,15	576.081,15
Saldos em 31.12.2007	1.046.368,85	1.046.368,85

altera. Em 28/12/2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações - 6.404/76, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir de 01/01/2008. As principais alterações envolvem modificações ou ampliações, nas informações divulgadas nas demonstrações contábeis com a introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, valorização de determinados ativos a valor de mercado e do conceito de ajuste a valor presente para operações ativos e passivos de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. A Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos foi substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa e foi incluída a Demonstração do Valor Adicionado. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31/12/2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. **3. Principais Práticas Contábeis:**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)
1. Contexto Operacional: A Entidade, SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A Associação tem como atividade a prestação de serviços de assistência social, regendo-se pelo Convênio nº 018 de 2008 com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e pela legislação aplicável. Em 02 de maio de 2006, a SPDM assumiu a gestão da Farmácia de Alto Custo - NGA Várzea do Carmo, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a seguinte missão: • Distribuir e dispensar medicamentos excepcionais, cumprindo os protocolos estabelecidos e as diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde; • Promover a busca contínua da qualidade visando o aperfeiçoamento da assistência farmacêutica, atendimento, sistema de distribuição, dispensação e gestão; • Desenvolver pessoas, contribuir para uma saúde pública digna com compromisso social. A lei nº 9.532 de 10/12/1997, através do artigo 12, trouxe alterações na legislação tributária federal no que tange às entidades filantrópicas, as quais destacamos: • Para gozo de imunidade, as entidades filantrópicas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos principais: (a) não perceberem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos consultivos; (b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento dos seus objetivos sociais; (c) manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que possam assegurar sua respectiva exatidão; (d) apresentar, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal. A Associação tem atendido substancialmente aos procedimentos requeridos para suportar suas atividades filantrópicas. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício **5. Imobilizado:** O imobilizado é composto por:

Na escrituração dos atos e fatos que deram origem às demonstrações contábeis da Associação, foram adotadas práticas contábeis, cujas principais, descrevemos a seguir: **a) Receitas e Despesas:** As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas da Associação são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. **b) Aplicações Financeiras:** Estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. **c) Valores a Receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência. **d) Outros Ativos e Passivos Circulantes:** Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço. Os valores referentes aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. **e) Imobilizado:** Apresenta-se pelo custo de aquisição, a depreciação é calculada e contabilizada pelo método linear, levando-se em conta a vida útil econômica dos bens, conforme descrito na nota 5. **f) Contingências Trabalhistas e Cíveis:** Está registrada de acordo com a avaliação de risco procedida pela Administração da Associação, apoiada por seus consultores jurídicos. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Associação, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

Bens Móveis	Taxa Anual de Deprec.	Custo	Depreciação	Saldo Líquido
Apar., Equip. Utens. Med. Odont. e Labor.	10	170,00	(41,18)	128,82
Equipamento Processamento de Dados	20	231.687,30	(44.812,68)	186.874,62
Mobiliários em Geral	10	319.779,50	(33.004,26)	286.775,24
Máquinas Utensílios e Equip. Diversos	10	79.537,53	(7.274,84)	72.262,69
Aparelhos de Medição	10	2.008,00	(269,29)	1.738,71
Aparelhos e Equipamento de Comunicação	10	1.940,00	(216,87)	1.723,13
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	21.920,70	(2.337,11)	19.583,59
Máq. e Equip. de Natureza Industrial	10	630,00	(152,25)	477,75
Equip. para Áudio Vídeo e Foto	10	1.457,09	(331,12)	1.125,97
Total		659.130,12	(88.439,60)	570.690,52

	31.12.08	31.12.07
Caixa e Saldos em Bancos	31.12.08	31.12.07
Aplicação Financeira de Curto Prazo	785.960,38	785.960,38
Caixa e Equivalentes de Caixa	255.117,63	255.117,63
Total	1.041.078,01	1.041.078,01

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em Reais)		
Fluxos de caixa nas atividades operacionais		
Déficit do exercício	(503.313,22)	
Ajustes por: Depreciação	61.303,62	
Ajustes nas contas do imobilizado	(951,56)	
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Diminuição em contas a receber	(65.868,32)	
Aumento (Diminuição) em fornecedores	71.855,32	
Aumento (Diminuição) em contas a pagar e provisões	1.065.059,85	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	628.085,69	
Fluxos de caixa nas atividades de investimento	-	
Compra de imobilizado	(482.891,66)	
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(482.891,66)	
Fluxos de caixa nas atividades de financiamentos	-	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	-	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	145.194,03	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	895.883,98	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.041.078,01	
Total	145.194,03	

Demonstração do Valor Adicionado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em Reais)		
1 - Receitas	4.501.940,57	
1.1) Prestação de serviços	4.496.452,80	
1.2) Outras Receitas operacionais	5.487,77	
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)	1.879.713,46	
2.1) Matéria-prima consumida	7.063,00	
2.2) Custo das mercadorias utilizadas na prest. de serviços	441.849,42	
2.3) Serviço de terceiros e outros	1.430.801,04	
3 - Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	2.622.227,11	
4 - Retenções	60.108,69	
4.1) Depreciações e amortizações	60.108,69	
5 - Valor Adicionado Líq. Produzido pela Entidade (3 - 4)	2.562.118,42	
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	38.899,73	
6.1) Receitas Financeiras	38.899,73	
7 - Valor Adicionado Total (5 + 6)	2.601.018,15	
8 - Distribuição do Valor Adicionado	2.601.018,15	
8.1) Pessoal e encargos	3.076.965,18	
8.2) Impostos, taxas e contribuições	408,31	
8.3) Juros e aluguéis	26.957,88	
8.4) Superávit (Déficit) do exercício	(503.313,22)	

Prof. Dr. Flávio Faloppa
Presidente da S.P.D.M.
Parecer dos Auditores Independentes
 Ilmos. Srs. Diretores da
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo
 São Paulo-SP. 1. Examinamos o balanço patrimonial da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Associação; b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima citadas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social, os fluxos de caixa e o valor adicionado nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Anteriormente auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patri-

mônio social e das origens e aplicações de recursos desse exercício e emitimos o parecer datado de 26 de março de 2008, sobre as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, levantadas em conjunto com todas as suas filiais. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13-Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da medida Provisória nº 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. São Paulo, 31 de março de 2009. **Padrão Auditoria S/S - CRC - 2SP 016.650/O-7, Sérgio Noboru Outaka - Contador - CRC - 1SP 129.531/O-9.**

NESLIP S.A.
 C.N.P.J.M.F. nº 19.654.466/0001-39 - NIRE 35.300.178.785
Extrato - Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 18/04/2007
Data e Horário e Local: 18/04/2007, às 16h, na Av. Brig. Faria Lima, 3400, 12º, SP/SP. **Mesa:** Presidente - Francisco Miguel Alarcon, Secretário - Paulo Weiser Neto. **Presença:** 90% do capital social. **Convocação:** Publicada no "O Dia" e "DOESP" em 17, 20 e 21/03/07. **Deliberações:** Aprovaram por unanimidade de votos, com exceção da acionista Heineken International B.V. que se absteve de votar, o que segue: (i) o Relatório dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as Dem. Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/06, sem qualquer ressalva, publicados nos jornais "O Dia" e "DOESP" em 19/04/06; (ii) o lucro do exercício findo em 31/12/06, no valor de R\$ 12.236.185,97, após a constituição da reserva legal no valor de R\$ 611.809,30 e a dedução dos dividendos propostos no Valor de R\$ 2.906.094,17, será transferido para linha de Lucros (Prejs) Acumulados o valor de R\$ 8.718.282,50; Após essa movimentação a linha de Lucros (Prejs) ficará com o saldo de R\$ 117.094.581,37; (iii) os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no valor de R\$ 2.906.094,17 que serão pagos para os acionistas até o dia 30/09/07. Lavrada, lida e achada conf., vai pelos presentes assinada. SP, 18/04/07. **Jucesp - Reg. 215.251/07-6 em 11/06/07.** Cristiane da Silva F. Corrêa - Secretária Geral.

NESLIP S.A.
 C.N.P.J.M.F. nº 19.654.466/0001-39 - N.I.R.E. 35.300.178.785
Extrato - Ata da AGE realizada em 22/08/2007, às 10h
Data e horário: 22/08/07, às 10h. **Local:** Av. Brig. Faria Lima, 3.400, 12º and., SP/SP. **Mesa:** Sr. Francisco Miguel Alarcon - Presidente; Fabiana de Oliveira Meira - Secretária. **Presença:** mais de 90% do capital social. **Convocação:** publicado nos jornais "O Dia" e "DOESP", em 11, 14 e 15/08/07. **Deliberações:** Decidiram, por unanimidade de votos, com exceção da acionista Heineken International B.V. que se absteve de votar: (i) confirmar e ratificar a decisão tomada pela Diretoria da Sociedade de levantar Balanço intermediário da Sociedade, com base em 31/07/07, conf. previsto no art. 27 do Estatuto Social; (ii) aprovar referido Balanço de 31/07/07; e (iii) nos termos do Art. 27 do Estatuto Social da Sociedade e do Art. 204, "caput", da Lei 6.404/76 (conf. alterada), declarar a distribuição de dividendos intermediários, conf. lucro apurado no referido Balanço da Sociedade levantado em 31/07/07, no valor total de R\$ 67.093.905,83, que serão pagos aos acionistas da Sociedade, na proporção de suas participações no capital social, até 31/12/07. **Encerramento:** Lavrada, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada. SP, 22/08/07. **Jucesp 348.871/07-7 em 27/09/07.** Cristiane da Silva F. Corrêa - Secretária Geral.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
RAPHAEL ALEXANDER SWIERCZYNSKI, RG nº 26.197.693-X SSP/SP e CPF nº 264.511.038-02,
DECLARA sua intenção de exercer cargo de direção na **QBE BRASIL SEGUROS S.A.** e que preenche as condições estabelecidas na legislação em vigor.
ESCLARECE que, nos termos da regulamentação em